

Acordos: aprovação em quase todas as operadoras, com exceção da GVT



Boas Festas!

**Novos desafios. Grandes superações.
Novas conquistas. Em 2014, conte conosco
para conseguirmos tudo isso!**

Provider atrasa pagamento dos salários

Pág. 02

Ilegalidades continuam na Teleinformações

Pág. 03

Sindicato denuncia Contax por suas práticas arbitrárias

Pág. 06

Trabalhadores da RM esperam pagamento de PPR

Pág. 06



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Twitter:
[@SinttelPE](https://twitter.com/SinttelPE)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente

Chegamos ao apagar das luzes de 2013. Mais um ano se passou e muitos enfrentamentos nós vivenciamos. Claro que não vencemos todos; em alguns casos, até saímos arranhados e feridos. Em outros, alcançamos nossos objetivos.

O setor de telecom passou por ajustes este ano e o processo de consolidação só deverá ocorrer ao longo do próximo semestre. A fusão Embratel/Claro, o futuro da Tim, as mudanças já em curso na Contax e na Oi, as dificuldades financeiras da Provider e a falta de acordo salarial na GVT. Estas serão nossas principais preocupações em 2014, pois teremos que dar respostas para o reflexo disso na vida dos 40 mil trabalhadores pernambucanos que atuam em nosso setor. Sem esquecer, claro, as campanhas salariais do pessoal de teleatendimento e da rede externa, que sempre demandam muito esforço e muito suor.

Que 2014 venha com a esperança de que o país continue avançando nos indicadores sociais e se torne melhor e mais justo. Para isso, precisamos continuar lutando juntos na defesa dos interesses da classe trabalhadora!

Marcelo Beltrão

Mais uma vez, Provider atrasa pagamento dos trabalhadores

Empresa foi denunciada ao Ministério do Trabalho por conta desses constantes atrasos

Nos últimos dois meses, os trabalhadores da Provider, tanto em Recife, como em Caruaru, têm enfrentado diversos problemas relacionados aos atrasos de pagamento dos salários, das férias, das rescisões e ressalvas por conta de multas pelos atrasos no pagamento das homologações, além de reclamações por atraso nos depósitos do vale-transporte.

Não foram dias nada fáceis para esses trabalhadores que tiveram seus direitos de

remuneração interrompidos, ficando sem ter como honrar com seus compromissos pessoais por conta desses atrasos de pagamento. Isso tudo gerou um clima de insatisfação sem tamanho.

A diretoria do Sinttel agiu e cobrou diariamente uma solução das pendências junto à gestão da empresa, inclusive com denúncia ao Ministério do Trabalho sobre os atrasos em questão. Após dias de cobranças constantes, hoje a empresa afirma que a

situação financeira está sob controle. De acordo com os gestores, ainda existem alguns casos isolados com pendências, mas que já estão sendo resolvidos.

Caso o trabalhador tenha alguma pendência, ele deve procurar o RH para resolver a situação. O Sinttel não vai deixar que o trabalhador saia prejudicado e vai recorrer à Justiça para que situações como essas não se repitam, pois é responsabilidade do empregador pagar em dia.

GVT: trabalhadores espalhados pelo país rejeitam acordo

Até agora, é a única das operadoras de telecom sem Acordo Coletivo renovado

A intransigência da diretoria de RH da GVT está complicando a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho em nível nacional. Boa vontade e respeito têm faltado a eles para chegar a um termo de compromisso, onde todos possam confiar e seguir em frente.

As negociações, este ano, não andaram nada bem e terminou com os trabalhadores rejeitando a verdadeira imposição da empresa. Aqui, em Pernambuco,

os trabalhadores fizeram a opção de aprovar o acordo com uma pequena diferença de votos, mas a maioria dos trabalhadores no restante de país disse "não" à proposta da GVT para o Acordo Coletivo 2013/14.

A verdade é que a diretoria da empresa fez pouco caso de seus milhares de trabalhadores e preferiu não atender várias das justas reivindicações da categoria. Terminou obtendo uma resposta negativa na maioria dos estados, onde

as assembleias optaram pela recusa da proposta.

A Fenattel, que coordena esta negociação nacional, vem cobrando da diretoria da GVT uma nova data para dar prosseguimento às negociações e encontrar uma alternativa ao que já foi proposto. Tanto a federação, quanto os sindicatos espalhados pelo país, estão à disposição da empresa para, de forma conjunta e responsável, buscar uma saída para o impasse atual!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666 / Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor de Comunicação



Teleinformações insiste na ilegalidade e desrespeita seus trabalhadores

Empresa não se cansa de impor procedimentos absurdos e arbitrários que só prejudicam seus funcionários

Infelizmente, não é só uma prática da Contax desrespeitar o trabalhador; a Teleinformações também tem adotado procedimentos parecidos para piorar a vida dos seus funcionários. As denúncias não são novas e as irregularidades e as arbitrariedades só aumentam a cada dia.

Os trabalhadores são punidos por não atingirem as metas de vendas estipuladas, além de receberem o pagamento das horas-extras fora do contracheque. Como se não bastasse, não há armários individuais suficientes, as goteiras tomam conta das salas quando chove, a fumaça dos geradores antigos prejudica a respiração, os banheiros não possuem a manutenção adequada, dentre outras condições

relacionadas ao ambiente de trabalho.

Outro absurdo é a proibição de que os trabalhadores não saiam do prédio nos intervalos estabelecidos pela NR17. Isso sem falar que a saída de emergência é fechada com um cadeado e a cada dia cresce o mato ao seu redor.

Problemas com o assédio moral, constrangimentos e atitudes autoritárias também fazem parte do dia-a-dia. Sem deixar de falar no atraso do pagamento das comissões e no total descontrole no acompanhamento das metas.

Por conta de tudo isso, o sindicato entrou com uma representação contra a empresa no Ministério Público do Trabalho. Na ocasião, o MPT solicitou que a empresa trouxesse cópias das folhas



INSATISFAÇÃO Condições deixam muito a desejar

de pagamento, contrato de prestação de serviço com a Vivo, extratos de depósitos bancários, entre outros.

A Teleinformações terá que apresentar essa documentação no próximo dia 16 de janeiro, quando acontecerá mais uma tentativa de

mediação. "É importante que cada trabalhador faça a sua parte e denuncie as irregularidades encontradas, pois só assim poderemos mobilizar a categoria para acabar com tais práticas", ressaltou o diretor jurídico do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Acordo da Oi já está aprovado e assinado

Mudanças na empresa dificultaram o processo de negociações e não foi nada fácil chegar a um entendimento

Parecia que não ia ser possível, mas, no início de dezembro, conseguiu-se estabelecer as bases para a renovação do atual Acordo Coletivo envolvendo os 16.400 trabalhadores da Oi espalhados Brasil.

"Falando assim, pode até parecer ter sido fácil, mas só quem viveu a tensão durante os meses anteriores sabe a dureza que foi encontrar alternativas para superar os impasses e chegar na primeira quinzena de dezembro com as assembleias realizadas, acordos aprovados e assinados e dinheiro na conta", afirmou o Coordenador

Nacional da Negociação com a Oi e presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

As dificuldades começaram pela profunda reformulação societária e da diretoria da empresa. Da falta de conhecimento dos novos gestores com a realidade do mercado de trabalho brasileiro e da óbvia indefinição que situações como esta propiciam. No entanto, ambos os lados tiveram perspicácia para entender o momento e chegou-se a um entendimento dentro do possível envolvendo os interesses dos acionistas, da gestão e do conjunto dos trabalhadores.

PRINCIPAIS ITENS APROVADOS:

- Reajuste salarial de 5,6 %, em dezembro de 2013 para todos os salários, exceto os executivos;
- Piso salarial passa para R\$ 930;
- Tíquete passa para R\$ 25,50;
- Tíquete extra de R\$ 540;
- Auxílio educação especial passa para R\$ 820;
- Auxílio medicamento passa para R\$ 1050;
- Creche passa para R\$ 370;
- Adiantamento de 1 salário já reajustado a título de antecipação do PPR;
- Adiantamento de 50% do 13º salário de 2014 em 10/01/2014.



Trabalhadores da TIM têm aumento real nos salários e benefícios

Foram realizadas assembleias nos prédios de Piedade e Prazeres e, por ampla maioria, acordo foi aprovado

Entre as operadoras, a TIM foi a primeira a negociar com o sindicato uma proposta de renovação do Acordo Coletivo 2013/2014 (cláusulas econômicas) que atendeu os interesses da categoria. Por conta disso, a diretoria convocou assembleias de deliberação e os trabalhadores, por ampla maioria, aprovaram o acordo negociado entre a empresa e a Comissão Nacional de Negociação da Fenattel, da qual faz parte o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

“Não foi fácil chegar a essa proposta e até conseguimos

arrancar da empresa alguns avanços; foram necessárias diversas reuniões e exaustivas rodadas de negociação, quando a Tim pouco ou quase nada cedia. Mas sabíamos que a empresa podia melhorar determinados itens e não íamos recuar até que isso acontecesse”, destacou Marcelo. Após muitas reuniões de negociação, terminamos encontrando um denominador comum. Confira abaixo os principais itens do acordo. Além disso, ainda ficou decidido que o início das negociações do próximo PPR começará logo após



ASSEMBLEIA Trabalhadores atentos às informações da diretoria

o Carnaval e as negociações do Acordo Coletivo 2014/2015 começarão em 1º de agosto do próximo ano. Isso sem falar que as demais cláusulas do acordo vigente estão todas mantidas. “Não temos dúvida

em afirmar que estamos encerrando bem este ano na Tim, coroando o trabalho de toda a diretoria do sindicato que tanto se esforçou para chegar a esse bom acordo”, disse nosso presidente Marcelo.

PRINCIPAIS ITENS DO ACORDO APROVADO:

- Reajuste de 7% para trabalhadores que recebem até R\$ 2.000 Para os demais trabalhadores, o reajuste foi de 6,07% (incluindo pela primeira vez os Managers);
- Abono salarial de 19,5% a 21,5%;
- Pagamento de 1,5 salários referentes à antecipação da PPR;
- Auxílio-creche passará a incluir os trabalhadores do sexo masculino como beneficiários e terá um reajuste de 11,5%;
- Auxílio dependente portador de necessidades especiais (PNE), com reajuste de 42%;
- Auxílio funeral com aumento de 15%;
- Extensão da licença de casamento para as uniões homoafetivas;
- Entrega de celulares de última geração, com um bom aumento das franquias de uso.

Na Claro, renovação do acordo é aprovada

Proposta aprovada não foi a que o trabalhador esperava, mas empresa queria pagar reajustes bem menores

Este ano, a diretoria da Claro enrolou e terminou quase sendo a última das operadoras a apresentar uma proposta de acordo compatível com as negociações, que já estavam em andamento ou já decididas com suas rivais no mercado de telecom. Só para variar, as negociações não foram nada fáceis, já que a empresa se negava a propor reajustes e

criava todo tipo de obstáculo para não atender as reivindicações dos trabalhadores.

Após várias reuniões e muito impasse, a Comissão de Negociação da Fenattel (que tem como integrante o diretor do Sinttel, Gilberto Oliveira) conseguiu arrancar da empresa uma proposta que pudesse atender ao menos uma parte das reivindicações. “Não foi por

unanimidade que os trabalhadores aprovaram o acordo, mas chegamos ao limite das negociações e a Claro não cedeu em mais nenhum ponto. Era isso ou nada”, ponderou Gilberto. O acordo aprovado terá vigência de dois anos e ficou garantida a renovação das condições econômicas daqui a um ano. Confira ao lado os principais itens da proposta:

- Reajuste Salarial de 6% para salários de até R\$ 5.000 e 5,69% acima desse valor;
- Reajuste de 6% no vale-alimentação e no auxílio-creche;
- Reajuste de 5,69% para o auxílio ao dependente excepcional e auxílio-medicamentos;
- Cláusulas sociais: inclusão da previsão de negociação da PPR 2014 até março/2014.



Vivo negocia e proposta final de acordo é aprovada pelos trabalhadores

Diretoria do Sinttel realizou assembleia de deliberação para votação do acordo na sede da empresa

Dessa vez, os trabalhadores da Vivo não foram os primeiros a aprovarem a renovação do Acordo Coletivo 2013/2014. Este ano, as negociações com a empresa foram bem complicadas, já que a proposta deles era de pagamento só em janeiro e, mesmo assim, abaixo da inflação para os salários e benefícios.

Em todas as rodadas de negociação, a Comissão da Fenattel exigiu da Vivo uma proposta que atendesse as reivindicações da categoria. Após idas e vindas, discussões e muita cobrança, houve um consenso nos itens negociados e os trabalhadores foram convocados para decidirem em assem-

bleia. Por maioria de votos, a proposta de Acordo Coletivo 2013/2014 foi aprovada.

Ficou definido um reajuste salarial de 6,5% a partir de dezembro. Com isso, será pago, também, a título de diferenças salariais dos meses de setembro, outubro e novembro, um abono no montante de 19,5% do salário nominal de agosto de 2013 (tendo como limite mínimo R\$ 740 e máximo R\$ 1.480). O auxílio-alimentação teve um reajuste de 6,07% retroativo a setembro e o auxílio-creche será reajustado em 7,31%. Já o pessoal das Lojas próprias terão, a partir de 1º de setembro, reajuste de 7,86%. Os demais benefícios serão corrigidos em 6,07%.



Com uma votação apertada, trabalhadores da Embratel aprovam acordo

Não foi a proposta que todos esperavam, mas a maioria optou pelo sim em assembleia realizada pela diretoria do sindicato

Para fazer com que a proposta fosse aprovada, a Embratel empurrou as negociações até dezembro, propondo no final a conhecida antecipação do Programa de Participação de Resultados. Com uma diferença de apenas 10 votos, o acordo foi aprovado em assembleia realizada pela diretoria do Sinttel.

Ao todo, foram 48 votos favoráveis e 38 contrários. Essa diferença tão pequena de votos mostra o grau de insatisfação do trabalhador com a proposta apresentada pela

empresa, que teve, nos nove primeiros meses de 2013, um crescimento de 13% e um lucro de 500 milhões de reais.

A Comissão de Negociação da Fenattel tentou de todas as formas arrancar maiores reajustes e até conseguiu melhorar a proposta inicialmente apresentada. Ao final, alguns pequenos avanços foram registrados (principalmente levando em consideração o passado recente de intransigência da empresa). Confira ao lado a proposta final apresentada pela empresa:

- Reajuste de 5,9% para os funcionários com salários até R\$ 8.170,00, retroativo a 1º de novembro; salários acima deste valor receberão parcela fixa de R\$ 482,03;
- Reembolso de 100% dos valores gastos com medicamentos para trabalhadores afastados por acidente de trabalho;
- Auxílio educação-infantil (creche); reajuste de 6%, passando para R\$ 402,80 mensais, incluindo homens com filhos de até 12 meses de idade;
- Tiquete- refeição: reajuste de 6%;
- Tiquete- alimentação: reajuste de 7%;
- PPR 2013 - Antecipação de 100% do salário nominal para funcionários com mais de 90 dias de trabalho;
- 1ª parcela do 13º salário de 2013: pagamento no dia 10/01/2014.



Irregularidades cometidas pela Contax são denunciadas ao Ministério do Trabalho

Diretoria do sindicato tem recebido inúmeras queixas dos trabalhadores sobre os procedimentos arbitrários da empresa

Diante das diversas queixas recebidas pelos trabalhadores da Contax nos últimos meses, a diretoria do Sinttel vem denunciando a empresa no Ministério do Trabalho. Como consequência disso, a empresa já foi intimada diversas vezes para se explicar na Justiça. São várias as situações que os trabalhadores são expostos diariamente.

Denúncias como punições por pausa pessoal, não aceitação das declarações de horas, conversas paralelas, exigência de script, problemas no sistema. Isso sem falar nas situações de constrangimento, assédio moral e atitudes autoritárias por parte de vários gestores. Para piorar ainda, é feita uma fiscalização nos

locais de trabalho através de uma tal de auditoria e, a partir daí, surgem as punições.

A empresa vem desrespeitando seus funcionários e deixando o ambiente de trabalho insuportável. Nesse contexto, o sindicato, que representa os trabalhadores, também é desrespeitado, pois a empresa se mostra intransigente com as denúncias relatadas. Foi nesse clima que o Sinttel mobilizou os trabalhadores para participarem de uma mediação, que aconteceu na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

Em alguns momentos da mediação, o clima foi tenso; explicações sem fundamentos eram dadas pelos representantes da empresa,



DENÚNCIAS Diretoria orienta trabalhadores sobre seus direitos

o que evidenciou um certo despreparo na gestão de aproximadamente 20 mil trabalhadores. “É muito importante a participação do trabalhador nesse momento, pois sabemos que o sindicato é a união de todos e isso foi provado nessa mediação”, declarou

o diretor do Sinttel, Edilson Santana.

Uma nova mediação já está marcada para dia 22 de janeiro, quando a empresa apresentará suas explicações às denúncias apresentadas. Os trabalhadores estão convocados para participar desta luta!

Eleições 2014

Neste próximo semestre ocorrerão as eleições do seu sindicato

Como acontece a cada três anos, em 2014 ocorrerão as eleições para renovação da diretoria do Sinttel.

As votações acontecerão ainda no primeiro semestre e os trabalhadores terão a oportunidade de participar de mais este

momento da democracia.

Se você deseja participar de alguma forma do processo eleitoral, fique ligado!

A partir de agora, em todos nossos informativos (gráficos e eletrônicos) estaremos trazendo notícias referentes às eleições sindicais.

Ligação Cultural

A primeira encenação do Baile do Menino Deus aconteceu ainda em 1983. Este ano, o espetáculo completa 30 de encenação, sendo 10 no Marco Zero, retomando os tradicionais autos religiosos que chegaram ao Brasil com os colonizadores portugueses. Com muita música e dança, a história do Natal é contada de uma forma leve e descontraída. Apesar de ser voltado ao público infantil, sempre consegue alcançar pessoas de todas as idades. Até os adultos voltam a ser crianças e se deixam levar pela magia do teatro.



Serviço:

Em cartaz de 23 a 25, sempre às 20h, no Marco Zero